

SERMÃO DE DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 2025
A MOEDA PERDIDA



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/ info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO , 12 DE OUTUBRO DE 2025

A MOEDA PERDIDA

Quero compartilhar um tópico, uma continuação da convenção. E algo que normalmente não acontece comigo dessa forma. Vou lhe dizer que estávamos em adoração na semana passada, e o Senhor me deu um tópico, e eu o escrevi. E então eu perguntei, e o Senhor me disse que era para a congregação. E o tópico que Ele colocou em meu coração é sobre examinar a nós mesmos. E isso me lembrou de algo: há colegas da classe baixa que tínhamos antes de estarmos aqui. Fizemos negócios com a comunidade judaica do Panamá, e tivemos que pedir o calendário judaico porque, se eles tivessem um feriado, tudo estaria fechado. Houve um feriado em que eles não me deram comida, e eles são muito atenciosos, muito gentis. Mas houve um feriado em que eles não puderam me dar comida, o dia da Festa dos Pães Asmos. Eles tiravam toda a farinha. E um deles, quando lhe perguntei como era celebrada aquela festa, tal como no Antigo Testamento — e não estou a dizer que deva ser celebrada dessa forma —, mas eles olhavam nos seus armários e tiravam toda a farinha. E os pequenos eram obrigados a vasculhar a cozinha. Assim como procuram farinha em casa, também nós devemos vasculhar o que representa os nossos corações. Não sou jardineiro, mas gostei de uma planta e plantei-a, mas no jardim do vizinho havia um caracol, e nós podámo-lo, mas o jardineiro disse-me que tínhamos de cortar as raízes. Conversei com os vizinhos e podámo-lo, mas hoje, o caracol voltou. É como quando fazem uma cirurgia ao cancro, procurando-o e removendo-o. É assim que devemos procurar nos nossos corações para ver se temos um caracol, algo que nos impede de avançar, de crescer até à estatura do homem perfeito. E na convenção, contei-lhes todos os erros que cometi, mas aprendi a pedir ao Senhor. Se o Senhor não revelar as coisas ruins, devemos pedir a Ele, para que possamos mudá-las. O tópico da semana passada foi os laços do amor. E já que falamos sobre remexer, na semana passada lembrei-me das farinhas, e agora da dracma perdida. Em Lucas, encontramos três parábolas: a parábola da ovelha perdida, a parábola da moeda perdida e a parábola do filho pródigo. O Dr. Hicks deu uma perspectiva muito bonita. Eu gostaria de vê-la, mesmo que eu não acabe como o médico.

Ou qual mulher, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, varre a casa e procura diligentemente até encontrá-la? E, encontrando-a, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: "Alegrem-se comigo, pois achei a dracma que havia perdido". Assim, eu lhes digo, há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende. (Lucas 15:8-10)

Aqui o Senhor nos exorta ao arrependimento; é o primeiro passo no caminho cristão. E vou dar-lhes algumas informações naturais. Em Lucas, vemos que o título é a moeda perdida. E nossa tradução vem do grego: uma dracma. Era uma moeda grega, uma das primeiras a ser cunhada. As moedas eram cunhadas em um lugar chamado Lídia, e é anterior ao denário. Era uma moeda que valia 3,4 gramas de prata. Era equivalente a um dia de trabalho. A dracma era grega, e o denário era romano. O valor era o mesmo: um dia de trabalho. A interpretação popular é a compartilhada pelos teólogos: era o dote que uma jovem recebia ao se casar. Os jovens não escolhiam seu parceiro; era o pai do noivo que procurava sua esposa e, quando encontrava a

mulher, negociava com o pai da moça. Segundo a tradição, geralmente tinham que dar-lhes 10 dracmas, porque, se você se lembra, a Bíblia diz que o Senhor nos deu uma promessa, o Espírito Santo. A Igreja tradicional ainda tem esse rito, um recipiente com algumas moedas, 13 moedas. Mas neste caso, eram 10 moedas. A noiva fazia um diadema que colocava na testa; isso significava que ela estava noiva. E esses dracmas também falavam de atributos ou qualidades. Se uma mulher tinha seu diadema e perdia um dracma, isso falava mal da jovem que estava prestes a se casar. Podemos ver aqui na história que, quando ela o perdeu, ela trabalhou demais. Você acha que vale apenas um dia de trabalho, então não faz sentido mudar a casa inteira. Para você, pode ser insignificante, mas não para ela. Ela estava dando a ele um valor que a moeda não tem. Se fosse apenas um dia de trabalho, então isso seria substituído. E veremos que ela deu uma festa depois, e certamente gastou mais na festa do que na dracma, mas é porque a dracma era muito importante. A prata representa a redenção. O Dr. Hicks nos dá uma explicação para isso, e ninguém que consultei conseguiu chegar a essa explicação; todos dizem que a dracma é como uma ovelha perdida. Mas o médico diz que é um dos Dez Mandamentos. Cada dracma está relacionada aos mandamentos. E quão especial é isso, porque ela diz até qual mandamento é. É difícil até mesmo conhecer os Dez Mandamentos, mas ainda mais difícil saber qual é. Mas o mandamento que ela perdeu foi o primeiro. Vamos revisar os Dez Mandamentos. Eu dei a vocês um resumo dos Dez Mandamentos porque aprendemos que muitas pessoas se confundem com o primeiro mandamento e pensam que é o segundo. O mandamento número 1 não parece um mandamento, mas é. 1. Eu sou o Senhor teu Deus. 2. Não terás outros deuses. 3. Não tomarás o nome de Deus em vão. 4. Santificarás o dia de sábado. 5. Honra teu pai e tua mãe. 6. Não matarás. 7. Não cometerás adultério. 8. Não furtarás. 9. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo. 10. Não cobiçarás as coisas do teu próximo. As primeiras 5 são entre o homem e Deus, e as segundas 5 são entre o homem e o seu próximo. Quando o pastor nos explicou isso, que as primeiras 5 são entre o homem e Deus, por que honrar pai e mãe está do lado de Deus? E ele me disse que isso está realmente relacionado ao nosso pai espiritual e mãe espiritual. E lá ele compartilhou isso comigo, para que haja vida no natural, precisamos de um pai e uma mãe, mas no espiritual, precisamos de um pai e uma mãe, do sexo masculino e do sexo feminino. O sexo masculino no espiritual é a Palavra de Deus, e o Espírito Santo é o feminino. No princípio, o Espírito de Deus pairava sobre as águas, e não havia vida ali. Havia vida quando Deus, o Verbo, falava, e havia vida. E o Dr. Hicks explica que a dracma perdida é aquela com o número 1: "Eu sou o Senhor, teu Deus". Devemos procurar para ver se não perdemos uma dracma. Talvez tenhamos nos acostumado à presença do Senhor e nos tornado descuidados. Então, antes de explicar, quero mostrar estas figuras. As casas nos tempos antigos tinham janelas muito pequenas e pouca luz entrava. E sim, era dia, mas o que aqueles que entendem de costumes dizem é que as casas estavam escuras. A mulher fez quatro coisas: primeiro, acendeu uma lâmpada, depois varreu a casa, depois procurou diligentemente e, finalmente, reuniu seus amigos e vizinhos. Se quisermos saber se estamos sendo descuidados com os mandamentos, devemos acender a Lâmpada da Palavra. Devemos estudar a Bíblia para ver onde estamos falhando. Se você quer saber se estamos sendo descuidados, basta estudar a Bíblia para ver onde estamos falhando. E adoramos mensagens bonitas e alegres, mas recomendo que você leia Esdras. Quando Esdras leu a lei, eles não saíram felizes, eles choraram. Esdras não contou piadas;

ele recitou a Palavra de Deus para eles, e o povo foi embora chorando, porque viu que suas vidas não estavam apegadas à Palavra. É preciso sair da Igreja confrontado com a Palavra de Deus. A primeira coisa que a mulher fez foi se voltar para a Palavra; devemos ler a Palavra todos os dias. O Senhor nos pede para nos nutrirmos com a Palavra diariamente. Então, a mulher varreu a casa. Quando o Senhor nos libertar e o espírito retornar, Ele encontrará a casa varrida e chamará outros sete espíritos. Varremos nossa casa quando Lhe damos a oportunidade de abrir nossos corações para Ele, quando O convidamos para entrar em nossos corações, todos os dias. Isso é orar todos os dias. Varremos a casa quando oramos, e é por isso que, se acreditamos que perdemos algo, devemos ir à Bíblia e orar, para que o Senhor varra. Então a mulher procurou diligentemente, e a palavra "buscar" significa louvar e adorar a Deus. A palavra "diligência" significa com interesse. E devemos entrar nos átrios com louvor, com gratidão. Isso é básico: ler a Bíblia, orar ao Senhor. Buscar significa louvar e adorar a Deus. E se não fizermos isso, perdemos uma dracma, a da gratidão. Devemos dar graças a Deus em TUDO. No bom e no mau, quando tenho e quando não tenho, na abundância e na escassez. Paulo aprendeu a viver na abundância e na escassez. É isso. Para os casados, esses são os votos matrimoniais, nos bons e nos maus momentos. São os mesmos votos matrimoniais que fazemos ao Senhor. Bem, se vamos adorar, devemos fazê-lo com interesse, com o interesse de agradá-Lo, por Sua bondade e misericórdia, não para receber nada em troca. Muitas vezes podemos fazer coisas cristãs, mas com más intenções. E como gosto de contar às pessoas sobre as coisas ruins que faço, bem, quando minha filha tinha 15 anos, orei pelo marido dela e orei para que ele se tornasse cristão, com amor a Cristo. A questão é que, no momento da oração, o Senhor me perguntou por que eu estava orando assim, se era para a glória de Deus ou para que minha filha se saísse bem. E, obviamente, eu queria o melhor para minha filha. E a motivação não era adequada. No Antigo Testamento, o pecado das coisas santas é pedir coisas boas com más intenções. Vamos continuar então. Então reúna seus amigos e vizinhos. Reunir significa reunir-se formalmente, fazer uma festa. A dracma vale um dia de trabalho, mas a festa certamente é mais cara. A dracma era de fato importante, não pelo valor monetário, mas pelo valor sentimental. E podemos entender o diadema de dracmas como o equivalente a uma aliança de casamento. E essa é a soberania de Deus, o primeiro mandamento. E no tabernáculo, a soberania de Deus permanecia no Lugar Santíssimo. Então esse é o objetivo. O que é a soberania de Deus?

Aquele que habita no abrigo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará. Direi ao Senhor: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza; o meu Deus, em quem confio. Ele o livrará do laço do passarinho, da peste devastadora. Ele o cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas você encontrará refúgio; a sua fidelidade é escudo e broquel. Você não terá medo do terror noturno, nem da flecha que ronda de dia, nem da peste que se propaga na escuridão, nem da mortandade que assola ao meio-dia. (Salmo 91:1-6)

O abrigo do Altíssimo é o lugar santíssimo. Se estivermos sob a soberania de Cristo, então toda essa bênção e proteção nos são concedidas. Essa é a soberania de Deus para nós. E tenho uma anedota especial: quando conheci esta igreja, tínhamos um estudo bíblico, e havia uma irmã adorável que tinha acabado de chegar à igreja e estava em um shopping center sendo assaltada.

Quando ela chegou ao estudo bíblico, nos contou que, ao ser assaltada, esqueceu o Salmo 91, mas disse apenas: "As penas, as penas, as penas", e os assaltantes foram embora. Ela esqueceu tudo, mas clamou apenas pelas penas. Menciono isso porque o Senhor a salvou porque ela viveu em seu nível espiritual sob a soberania de Cristo. Essa é a soberania de Deus. Gostaríamos de viver assim? Essa é a soberania do Senhor. E o médico explica que essa dracma representa o que ela perdeu. E o móvel que representa a soberania é a arca e o propiciatório. Na verdade, existem duas peças de mobiliário: uma, semelhante a uma caixa de madeira revestida de ouro, a arca, e em cima dessa peça de mobiliário estava a sétima peça de mobiliário, o propiciatório. Aqui vemos que isso representa a soberania de Deus, e esta é uma explicação do Irmão Charles.

Então os fariseus, quando ouviram que ele havia feito os saduceus calarem-se, reuniram-se. E um deles, intérprete da lei, pediu-lhe para o experimentar, dizendo: Mestre, qual é o grande mandamento na lei? Disse-lhe Jesus: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas." (Mateus 22:35-40)

Você sabia que isso está no Antigo Testamento? Não é a primeira vez que é mencionado. O maior mandamento é amar a Deus de todo o seu coração, alma e mente. Por que diz que o segundo é semelhante? No amor, é semelhante no amor. Esta é a relação que o pastor ensinou: a arca do testemunho está relacionada ao primeiro mandamento, amar a Deus, e o segundo está relacionado ao propiciatório, amar o próximo. Para chegar ao armário 7, preciso passar pelo armário 6. E há algum tempo ouvi o Dr. Hicks dizer que aqueles que chegam à arca são a esposa do Cordeiro, e os 144.000 são aqueles que chegam ao propiciatório. Aqueles que ficam no armário 6 são a esposa, e os 144.000 estão em um nível um pouco mais alto. Quem é mais fácil de amar? Bem, obviamente, Deus. Se não amamos a Deus, é porque somos carne. Ah, mas amar o próximo não é mais a mesma coisa. Eu disse a vocês que a peça de mobiliário de cima é o propiciatório. Amar o próximo requer misericórdia. O que é graça? É dar um presente que não merecemos, como a salvação. O que é misericórdia? Desviar-se dos justos julgamentos de Deus, um castigo que merecemos. As pessoas falham conosco, mas nós também falhamos. O Senhor diz que mostrará misericórdia aos misericordiosos. Se você quer a misericórdia de Deus, você deve ser misericordioso. Significa não punir como eles merecem, não responder como deveria, não dar a eles o que merecem. Se permanecermos na arca, isso já é muito, minha esposa, mas se quisermos estar entre os 144.000, devemos amar o próximo como a nós mesmos. Revisei um material do Pastor Carlos sobre soberania, e ele a relaciona aos três materiais que estavam dentro da arca, mas não quero entrar nesse assunto. Na semana passada, examinamos os laços do amor que Deus tem por nós. E agora vamos examinar os laços do amor que temos por Deus e pelo próximo. Como podemos amar a Deus?

Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são penosos. (1 João 5:3)

O Senhor quer que guardemos a Sua Palavra. E em Deuteronômio, o Senhor diz: "Aqui está a Minha Palavra". Se você a guardar, receberá bênçãos; se não, aqui estão as maldições. Para guardar os mandamentos, precisamos primeiro começar lendo a Bíblia.

Se me amais, guardai os meus mandamentos. (1 João 14:15)

E podemos ir à igreja sem amar a Deus, e pular aqui sem amar a Deus. Há algum tempo, havia um irmão da minha idade, e ele me contou que, quando éramos pequenos, ele pulava para que as irmãs pudessem vê-lo.

Se alguém disser: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu irmão, a quem vê, como pode amar a Deus, a quem não vê? E dele temos este mandamento: quem ama a Deus ame também seu irmão. (1 João 4:20-21)

Chega um momento em que nos deparamos com a questão de amar o próximo, e se não o amarmos, não conseguiremos avançar. Primeiro, amamos a Deus, mas depois amamos o próximo. Precisamos amar o próximo para amar a Deus. Como procedemos ao buscar em nossos corações? Precisamos crescer em amor a Deus, mas não avançaremos se não amarmos o próximo. A Palavra diz que devemos tratar o próximo como gostaríamos de ser tratados. Essa é a questão fundamental. O Senhor nos diz que, se amamos a Deus, devemos amar o próximo, porque não vemos a Deus, mas vemos o próximo.

Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus. Todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. (1 João 4:7-8)

Aqui ele fala do amor ao próximo. Ele não diz que Deus tem amor, mas que Deus é amor. Prefiro saber disso agora, enquanto ainda tenho tempo, para corrigir.

Acima de tudo, amem-se intensamente uns aos outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados. (1 Pedro 4:8)

Ele diz que devemos ter amor fervoroso porque ele cobre os pecados. Essa é a própria definição de misericórdia. Certa vez, encontraram uma mulher cometendo adultério e a trouxeram a Jesus e Lhe disseram que ela deveria ser apedrejada, e o Senhor disse: "Aquele que estiver sem pecado que atire a primeira pedra". E eu me pergunto: por que o Senhor não atirou a pedra nela? Jesus era de fato livre de pecado, mas Ele é rico em misericórdia. A misericórdia está acima da lei; a misericórdia cobre o pecado. Vemos aqui que, acima de tudo, devemos ter amor fervoroso, porque ele cobre os pecados. Você já ouviu falar que a Igreja é como um hospital? Quem concorda? Eu concordo, a Igreja é um hospital. Em um hospital, há pessoas doentes. O amor cobre uma multidão de pecados. Você já esteve em um hospital e viu um doente zombar de outro doente por qualquer doença que tenha? Não, isso não acontece. Mas na Igreja, isso acontece muito. Por que não o transformamos em um hospital? Mas para onde vão os pecadores? Para a casa do Senhor, é lá que eles são transformados. É apenas para a Igreja. Esquecemos que estamos igualmente doentes. Se não, não estaríamos no hospital. Se você e eu estamos aqui, é porque estamos doentes. Não critiquemos outros doentes. Devemos começar

coabrindo uns aos outros. Devemos ter misericórdia, e para amar o próximo, precisamos de misericórdia. E se eu aponto o dedo para outra pessoa, bem, o Senhor aponta o dedo para mim.

Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto todos conhecerão que vocês são meus discípulos: se vocês se amarem uns aos outros. (João 13:34-35)

Por que diz que é novo se já estava no Antigo Testamento? Bem, o novo mandamento está apenas na parte que diz: "Assim como eu vos amei". Se alguém nos visse na rua, saberia que somos discípulos? Devemos amar.

Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu mando. (João 15:12-14)

Tenho certeza de que um marido estaria disposto a dar a vida pela esposa. Se a esposa estivesse no mar, fossem à praia e você visse as ondas a levando embora, ele não seria capaz de dar a vida por amor à esposa? E por que alguns cristãos se divorciam então? Parece que, em tempos de conflito, não queremos dar a vida. Isso é encobrir a multidão de falhas, dar a vida.

Vocês ouviram o que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa terão? Não fazem também os publicanos o mesmo? E se saudarem somente os seus irmãos, o que fazem de especial? Não fazem eles também o mesmo? os gentios? (Mateus 5:43-47)

Diz ali que devemos amar o próximo para sermos filhos do Pai. Devemos amar as pessoas que não nos tratam bem se quisermos ser filhos de Deus. A que nível o Senhor nos trouxe! Se amarmos apenas aqueles que nos amam, seremos cobradores de impostos. Isso é incrível. Ano passado, fui pregar para a Igreja em Honduras, e um irmão da congregação aqui que tem negócios em Honduras me levou na viagem. Ele foi muito gentil e me disse: "Para que você possa ir em frente e falar com o pastor, vou te enviar um piloto com antecedência". E lá comecei a evangelizar o piloto. E a primeira coisa que perguntei a ele foi: "Você não tem Jesus em seu coração?" Porque a maioria das pessoas acredita que tem Jesus, mas isso nem sempre é verdade. Perguntei a ele: "Você frequenta a igreja?" E ele disse: "Bem, agora eu vou à igreja". Quando eu era jovem, me desviei dos caminhos do Senhor, mas me casei e tive filhos, e foi meu filho quem me pediu para ir à igreja. E ele insistiu tanto para que fôssemos à igreja. Entramos, estávamos lá, recebemos o ensinamento e saímos. Ninguém nos cumprimentou, ninguém nos disse nada e ninguém nos acompanhou. Então fomos para outra igreja, e todos lá nos cumprimentaram. E eu perguntei a ele: "Você se lembra sobre o que eles pregaram?" E ele disse que não. Então não foi

por causa da Palavra, mas por causa das pessoas. E a Bíblia diz que devemos cumprimentar as pessoas. E ele sentiu amor ali. Mas então, esta é a segunda. Há algum tempo, uma irmã estava no hospital e eu fui visitá-la. E no saguão do hospital, encontrei uma mulher, e ela era a esposa do médico que operou a irmã. E eu perguntei a ela a mesma coisa, e ela me disse que não frequentava nenhuma igreja. E um dia eu estava em uma loja de departamentos e vi meus pastores chegando, e eles não me cumprimentaram; eles se viraram e foram embora. E então eu disse: "Não, esta igreja não tem amor", então nunca mais voltei à igreja. E bem, você sabe que esse é um relacionamento de criança. E aqueles que têm filhos adultos sabem o que quero dizer. Já se trata um filho adulto de forma diferente, mas eles ainda devem ser amados. As crianças choram quando pedem para trocar a fralda e tirar uma soneca, mas quando crescem, elas se comunicam de forma diferente. Qual deveria ser o lugar mais amoroso na terra? A Igreja. Porque temos Cristo em nossos corações e todos nós vamos para o mesmo lugar, este deveria ser o lugar mais amoroso. Você não acha que seria uma pena se uma nova pessoa viesse à Igreja, com esta mensagem preciosa que temos, e não a recebesse porque alguém não a cumprimentou? E isso poderia acontecer com uma criança; elas precisam de atenção e um abraço. Elas precisam disso; não há necessidade de explicar nada, só precisa ser feito. Nós amamos o nosso próximo com amor, e não é apenas uma saudação, mas começa em algum lugar. E queremos ser a noiva do Cordeiro, mas não estendemos a mão. Não tive o prazer de morar com minha avó, porque a avó materna morreu muito jovem, mas tive a oportunidade de passar um tempo com minha bisavó. E ela me disse que não aprendeu a ler nem a escrever porque trabalhava no campo. E quando eu pedia permissão para ir a algum bairro, ela me dizia: "Um pouco é agradável, mas muito é irritante". E quando eu ia cumprimentá-la, ela dizia: "Diga olá, porque gentileza não nos torna pobres". O que ser gentil tira de você? O que você perde? Dinheiro, corpo, linguagem? Você acha que nós, cristãos, devemos ser supergentis? Bem, nos vemos na saída.

Ou qual mulher, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, varre a casa e procura diligentemente até encontrá-la? E, encontrando-a, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: "Alegrem-se comigo, pois achei a dracma que havia perdido". Assim, eu lhes digo, há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende. (Lucas 15:8-10)

Quem tem alegria? É Deus quem tem alegria. Os judeus não podem mencionar o Nome de Deus, e é por isso que esta alegoria é usada, que a alegria é o Senhor que a mostra diante dos anjos. O pecador se arrependeu para encontrar sua dracma. Há alegria toda vez que me arrependo. Que alegria trazemos ao Senhor se nos arrependemos e nos arrependemos novamente. Esses são os laços que damos ao Senhor e ao nosso próximo.

Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, compartilhe-o e encontre mais sermões maravilhosos no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

